CQC ESQUENTA COM CALABRESA

PARA MARCELO TAS, CHEGADA DE DANI AO TIME FAZ PROGRAMA 'SAIR DA ADOLESCÊNCIA' PÁG. 13

metro
SÃO PAULO
Segunda-feira, 18 de março de 2013
Edição nº 1.505, ano 6

MÍN: 17°C
MÁX: 22°C

www.readmetro.com | leitor.sp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

Tas e suas duas mulheres: Monica Iozzi e Dani Calabresa

Está cada vez mais caro comer fora e estacionar

Serviços. Nos últimos cinco anos, o preço dos restaurantes subiu 67% e o dos estacionamentos, 64%, diante de uma inflação acumulada de 32%, segundo o IPCA. E os economistas avisam: com o crescimento da renda e a proximidade da Copa, os aumentos vão continuar PÁG. 10

FRIA LIDERANÇA

Burocrático, São Paulo faz 3 e leva 2 do Oeste no Morumbi quase vazio PÁG. 16

O atacante Luis Fabiano comemora de forma discreta seu gol, o terceiro diante do Oeste, que ajudou a manter o Tricolor na liderança do Paulista | ALE CABRAL/FUTURA PRES

Papa Francisco falou a 150 mil fiéis | MAX ROSSI/REUTERS

Papa pede misericórdia ao mundo

Em seu primeiro Angelus, pontífice abordou a necessidade do perdão. Também estreou no Twitter PÁG. 08

Chuva alaga ruas, derruba barreiras e isola litoral norte

Turistas e moradores ficaram ilhados em Camburi, Maresias e Boiçucanga. Rodovia Rio-Santos foi bloqueada PÁG. 03

1 FOCO

Royalties

Decisão aguardada

A ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Cármen Lúcia deverá decidir hoje se encaminha ao plenário ou decide sozinha a ação apresentada pelos Estados produtores de petróleo contra a redivisão dos royalties.

Cotações

Dólar
+ 0,35%
(R$ 1,98)

Bovespa
- 0,72%
(56.869 pts)

Euro
+ 1,03%
(R$ 2,58)

Selic (7,25%)

Salário mínimo (R$ 678)

Prefeitura estuda importar semáforos

Trânsito. Sem solução imediata para as panes constantes nos equipamentos, secretário foi à Inglaterra conhecer sistema que torna mais barata a manutenção da rede da capital

Uma das apostas da Prefeitura de São Paulo para melhorar a qualidade da rede de semáforos na capital pode vir da Grã-Bretanha. O secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, está em Londres, na Inglaterra, e visitará também Glasgow, na Escócia, para conhecer detalhes do modelo britânico de controladores de tráfego.

O secretário disse na sexta-feira, antes de embarcar para aquele país, que a rede de sinalização da capital é "burra inteligente ou uma inteligente burra".

Segundo Tatto, a vantagem do modelo inglês, implantado nos Jogos Olímpicos do ano passado, é que ele permite o uso de equipamentos de controle de diferentes fornecedores. Esse tipo de tecnologia facilita as compras de peças e pode reduzir os preços nas licitações da prefeitura.

O prefeito Fernando Haddad (PT) já admitiu que a rede de semáforos da cidade está sucateada. Ele promete realizar uma licitação de R$ 150 milhões para trocar os equipamentos em funcionamento no centro expandido.

Nos dias de chuva, o número de semáforos com falha tem aumentado consideravelmente, chegando a registrar 200 equipamentos parados em um dia. A média diária de semáforos com problemas técnicos é de 40, segundo os dados da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego).

Segundo o órgão, a capital tem 5,6 mil cruzamentos semaforizados. METRO

Semáforo apagado na rua Auro Soares de Moura Andrade, na Barra Funda | ROBSON VENTURA/FOLHAPRESS

40
é a média de semáforos com problemas nos dias de chuva na capital. Cidade chegou a ter 200 parados em um dia.

Ônibus.

Novas faixas começam a funcionar hoje

A partir das 6h de hoje começam a funcionar as novas faixas reversíveis e exclusivas para ônibus na avenida Inajar de Souza, ponte Freguesia do Ó e avenida Comendador Martinelli, em ambos os sentidos.

Segundo a Secretaria Municipal de Transportes, o objetivo é reduzir o tempo de viagem durante os horários de pico na cidade (das 7h às 10 e das 17h às 20h).

Na avenida Comendador Martinelli, incluindo a ponte Freguesia do Ó, no sentido bairro-centro, a faixa reversível funcionará de segunda a sexta-feira, entre 6h e 9h. Já na ponte Freguesia do Ó, no sentido centro-bairro, funcionará de segunda à sexta-feira, entre 17h e 20h.

No sentido centro-bairro será implantada a faixa exclusiva na avenida Inajar de Souza, entre a avenida Deputado Emilio Carlos e a rua Edson Andrade Silva

Ontem, o fluxo de veículos foi liberado no viaduto Engenheiro Orlando Murgel, no centro. A estrutura, que liga as avenidas Rudge e Rio Branco, ficou em obras por seis meses depois de ter sido danificada por um incêndio na favela do Moinho, em setembro do ano passado. METRO

Olhar cidadão

JOSÉ LUIZ DATENA

ALGO ERRADO

Culpa de quem? Para ele, dos políticos, é claro, e, em alguns casos, até do Executivo. Que fique claro: as palavras são dele e não minhas, apesar de eu usar os mesmos argumentos com frequência.

Um dia depois da decisão o dr. Leandro, o juiz, falando comigo na Rádio Bandeirantes, se confessava entre a cruz e a espada. Resumo da ópera de mais um assassinato cruel. O digníssimo representante da Justiça dizia, entre outras palavras, que mesmo contrariando o clamor popular não poderia ter aplicado uma pena maior.

Pelo histórico desses crimes pontuais que, aliás, se tornam cada vez mais frequentes, alguns ganhando maior destaque na mídia por um motivo ou por outro, quase sempre no final a gente reclama do castigo imposto.

Caso claro do ex-goleiro Bruno, do Flamengo. Confessou mais ou menos que mandou matar Eliza Samudio. Fora essa confissão meia-boca, as maldades do caso envolvem sequestro da mãe e do filho, tortura e, finalmente, o desaparecimento do corpo da assassinada. No duro, no duro, Bruno vai ficar no máximo mais cinco anos na cadeia, assim como Mizael, que em sete anos estará livre.

Quanto mal mais qualquer um dos dois teria que praticar para ficar mais tempo na cadeia? Dizem até que a progressão de pena é culpada por tudo. Se o sujeito cumprisse o tempo total da punição a situação seria outra.

Por exemplo: de que adianta ser dada uma pena de 30 anos para os irmãos Cravinhos, que mataram a mando de Suzane seus pais a golpe de porrete enquanto dormiam indefesos? Já estão deixando a cadeia em pouco mais de dez anos, progredindo para o regime semiaberto. Isso é legal, mas é justo?

Claro que qualquer decisão que não seja democrática, que não respeite os direitos dos homens, não pode ser aceita dentro dos princípios básicos da nossa civilização, mas que algo precisa ser feito rapidamente para punir com rigor quem cada vez mata mais sem motivo, quem é corrupto e enriquece de uma forma ilegal num país onde há tanta miséria, quem, enfim, não respeita a lei dos homens, que algo precisa ser feito já não tenho dúvida nenhuma.

O que é, sinceramente, não sei. Com a palavra quem recebeu pelos nossos votos o dever, entre outras coisas, de fazer ou mudar leis.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.sp@metrojornal.com.br
011/3528-8522
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.

Metro São Paulo. Editores-Executivos: Ariel Kostman e Lara De Novelli (MTB: 31.369).
Editor de Arte: Daniel Lopes. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

Temporal deixa turistas ilhados no litoral norte

Clima. Moradores utilizaram botes e caiaques como meio de transporte. Chuva forte causou queda de barreiras e alagamentos nas estradas

A forte chuva que atingiu o litoral norte neste final de semana deixou diversos bairros de Maresias, Boiçucanga e Camburi, na região de São Sebastião, alagados. Turistas ficaram ilhados dentro dos hotéis e das pousadas.

Moradores chegaram a utilizar caiaques e botes como meio de transporte durante a tarde. O número de desabrigados chegava 645 pessoas até as 21h30 horas de ontem.

A profundidade da água represada em alguns pontos chegou a um metro. O volume de chuva acumulado no litoral norte desde sexta-feira foi de 111,4 mm (litros por metro quadrado), de acordo com a Defesa Civil. O número equivale a quase a metade do previsto para todo o mês na região.

O temporal também levou a queda de barreiras e alagamentos na Rio-Santos, Tamoios e Mogi-Bertioga, que teve o trânsito interrompido na altura do km 82.

Segundo o DER (Departamento de Estradas e Rodagem), a Rio-Santos foi a mais prejudicada. Um dos bloqueios ocorreu no km 157, em ambos os sentidos. O segundo, no km 159, fechou a pista sentido Caraguatatuba. No km 162, a interdição, também em ambos os sentidos, era causada por um ponto de alagamento.

Até as 22h, os motoristas ainda enfrentavam problemas nas rodovias que levam ao litoral. Não havia previsão para liberação. METRO

Temporal deixou moradores ilhados em bairros de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo | RICARDO FAUSTINO/DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

Denarc usa 50% de seu efetivo para combater o crack em SP

Segurança. Diretor do departamento diz que meta é ter 70% dos policiais nas investigações. Por ser barata, droga é bastante lucrativa

Polícia apreende drogas encontradas em uma casa no bairro do Glicério | TONY BANDEIRA/SIGMAPRESS/FOLHAPRESS

A preocupação com o crescimento do consumo do crack na capital já obriga o Denarc (Departamento de Investigações de Narcóticos) a mobilizar metade de todo o seu efetivo no combate ao tráfico da droga. Dos 300 agentes em atividade no órgão, 150 investigam exclusivamente o comércio do crack.

Segundo o diretor do Denarc, Marco Antonio Novaes de Paula Santos, ainda é preciso ampliar esse número nos próximos meses. "Nossa meta é ter 70% do efetivo no combate ao crack."

A venda de drogas é o crime que mais cresceu em São Paulo nos últimos 12 anos. No último trimestre foram três flagrantes por hora no Estado, quatro vezes mais do que em 2000. O crack já responde por um quarto das 33 toneladas de drogas que aguardam decisão judicial para serem incineradas.

Para driblar as investigações, os laboratórios da droga na capital praticamente desapareceram. Hoje, ela já vem direto do Peru e da Bolívia. "O crack está rendendo muito para o crime organizado", afirma Santos. Embora a cocaína seja mais cara – a partir de R$ 20 o grama, ante R$ 5 da pedra de crack – o usuário do crack consome muito mais. Hoje, apenas o tráfico de maconha apresenta um ganho maior.

As investigações da polícia mostram que o lucro com o crack vem crescendo e as quadrilhas se especializaram na lavagem de dinheiro e no envio de recursos para o exterior. Para desarticular o financiamento do crime, o Denarc planeja montar um departamento só de investigações financeiras do crime organizado.

O especialista em segurança Guaracy Mingardi diz que a lucratividade do crack tem relação com a falta de refino da droga. "Eles pegam a pasta base e multiplicam a droga com outras substâncias". Segundo ele, a polícia deveria ir atrás dos grandes traficantes. "Não adianta superlotar presídios com microtraficantes."

HENRIQUE BEIRANGÊ
METRO SÃO PAULO

APREENSÕES DE DROGAS PELO DENARC NA CAPITAL

ANDRÉ PORTO/METRO

MARCO SANTOS

Diretor do Denarc diz que quadrilhas lavam dinheiro da droga em contas no exterior

Em entrevista ao **Metro**, o diretor do Denarc, Marco Antonio Novaes de Paula Santos, diz que os pontos de venda de droga cresceram e não há como precisar quantos são atualmente na capital. Ele explica que os traficantes usam a lavagem de dinheiro para esconder os ganhos e que já tem informações iniciais da existência de contas no exterior usadas pelas quadrilhas.

Quantos pontos de distribuição existem na cidade?
Não há como precisar. Hoje você anula um ponto, mas surgem outros amanhã.

Qual o desafio para combater as quadrilhas?
Há muita gente envolvida, e elas escondem o dinheiro da droga lavando os ganhos com a abertura de atividades lícitas. Outro dia descobrimos um traficante como membro de uma empresa de ônibus na zona leste da capital. Já há traficante com conta no exterior para lavar dinheiro.

Qual a estratégia para combater o tráfico?
Dos 300 policiais, 150 ou mais trabalham no combate ao crack. Nosso objetivo é chegar a 70% da equipe.

E quem são os grandes traficantes?
No Brasil existem pequenos e médios, mas mesmo que soubesse onde estão não falaria. Conhecemos os nichos, como podem ser investigados e onde podem estar.

Como vê a prisão recente de agentes do Denarc envolvidos com o tráfico?
Somos agradecidos pelo trabalho da Polícia Federal nessas prisões, mas o controle é feito no Denarc também. Algumas pessoas fogem ao controle. Não tínhamos conhecimento do desvio dessa droga na rua. HB

CESAR CALLEGARI

Secretário da Educação de São Paulo diz que até o fim do governo a capital vai cumprir todas as metas do Ideb. Ele também promete mudar o sistema de aprovação automática para melhorar o aprendizado na rede pública municipal

‘TEREMOS 100 MIL ALUNOS NO ENSINO INTEGRAL’

Ex-assessor de Fernando Haddad no Ministério da Educação e Cultura, quando o prefeito ocupava o cargo de ministro, Cesar Callegari assumiu a secretaria da Educação com a obrigação de apresentar resultados. Em entrevista ao **Metro**, ele disse que a cidade tem cerca de 5 milhões de pessoas com déficit de aprendizagem na educação básica e promete acabar com a aprovação automática. Leia abaixo os principais trechos.

O sr. é favorável à aprovação automática?
Sou contra.

O que muda em sua gestão?
Queremos todas crianças plenamente alfabetizadas até o 3º ano do ensino fundamental. A ideia não é criar um sistema de reprovação de crianças, mas não queremos que elas passem do 3º ano sem ter aprendido. Hoje, na nossa rede 28% das crianças chegam ao 5º anosem estarem plenamente alfabetizados.

A reprovação poderá ser estendida a outras séries?
Como disse, sou contra a aprovação automática, mas é um desserviço transformar a reprovação em uma indústria. Temos que garantir um aprendizado continuado. Se vai ser anualizado, ou em ciclos, isso será avaliado.

Que tipos de investimentos serão feitos na aprendizagem?
A partir deste ano, cada sala de alfabetização da rede municipal terá uma biblioteca com 30 volumes de literatura para que as crianças se encantem com a literatura. E haverá reforços para os alunos do 3º, 5º e 8º ano com dificuldades na aprendizagem.

O prefeito prometeu acabar com o déficit de vagas em creches na campanha. Isso será cumprido?
Das 172 creches previstas para serem construídas, já temos 54 terrenos em processo avançado de caracterização e declaração de utilidade pública. Estas já começam a ter os encaminhamentos para fins de convênio com o MEC. Há mais 70 que hoje estão no plano de obras que herdamos. Em dezembro do ano passado registramos um déficit de 95 mil vagas em creches na capital.

Quando as creches começarão a ser erguidas?
Pelo menos 54 devem estar prontas até o ano que vem. E quanto aquelas 172 prometidas, entregaremos até o final do mandato.

Os convênios particulares com creches continuam?
Vamos manter, melhorar e ampliar. Mas não vamos preservar convênios que não deem segurança às crianças. Temos problemas na zona leste, mas verificado o problema, vamos atuar para que seja resolvido.

A valorização do professor será feita de que forma?
Investir em sua formação. Quanto à remuneração, tem havido avanços. Neste ano e em 2014 há um compromisso de reajustes para os funcionários da educação.

Como fica o sistema de bonificação dos professores?
O professor não precisa de estímulos para ser um bom profissional. Ele tem direito a uma boa remuneração e a boas condições de trabalho. Em São Paulo, existe uma lei que estabelece um prêmio de desenvolvimento da educação. Vamos aperfeiçoar a partir de decretos. Por exemplo: vincular a parte do aumento de remuneração que se refere a desempenho às notas do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

E como atingir as metas do Ideb?
O objetivo é que em quatro anos tenhamos atingido as metas. Este ano vamos fazer um trabalho com alunos do 5º ano do fundamental. Queremos entregá-los sem os déficits que hoje eles têm. E o mesmo com alunos do 8º ano, dando o apoio pedagógico necessário. Anuncio uma meta: vamos ficar entre os 19 primeiros na região metropolitana, (atualmente esta em 35º de 39 cidades) já no próximo ano.

Qual a proposta para expandir a rede de ensino integral?
Nossa meta é ter 100 mil alunos do fundamental (do total de 492 mil) estudando em período integral até 2016. Hoje são 13,3 mil. Já começamos a pré-cadastrar as escolas do ensino fundamental no sistema do MEC, no programa Mais Educação, para sete horas diárias.

O sr. fala em mudanças, mas uma crítica comum na educação é justamente a descontinuidade das políticas públicas...
Concordo, Em educação não podemos ter vaidades. Mas todas as mudanças que propomos são incrementais. Mas há uma constatação: o método implementado até agora não foi suficiente para garantir alfabetização das crianças na idade certa.

HENRIQUE BEIRANGÊ

Perfil

César Callegari, 59 anos, secretário municipal da Educação

•Formacão e origem

Sociólogo pela PUC- SP, nasceu na capital

•Experiência

Foi secretário de Educação Básica no MEC (Ministério da Educação). Presidiu a CPI da Assembleia que investigou a educação em 2000 no governo de Mário Covas (PSDB).

De olho em 2014, Dilma cobra lealdade

Reeleição. Durante a cerimônia de posse de três ministros, presidente defende coalizão em nome da governabilidade. Ela ainda aproveitou para enviar recado a Eduardo Campos (PSB)

Durante a cerimônia de posse dos novos ministros da Agricultura, da Aviação Civil e do Trabalho, a presidente Dilma Rousseff saiu em defesa da coalizão de partidos que compõem a base aliada. Falando da necessidade da governabilidade, ela aproveitou para cobrar lealdade das legendas.

As declarações também serviram de resposta às críticas da oposição de que as mudanças levaram em conta apenas a campanha à reeleição em 2014.

Dilma deu posse a dois integrantes do PMDB, Antônio Andrade (Agricultura) e Moreira Franco (que sai da Secretaria de Assuntos Estratégicos e vai para a Aviação Civil). Manoel Dias (PDT) assume a pasta do Trabalho.

Depois de citar problemas políticos enfrentados pela Itália e pelos Estados Unidos, a presidente falou da importância das coalizões. "Nós estamos assistindo em alguns lugares a deterioração da governabilidade".

Em recado indireto ao governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), que ensaia uma candidatura ao Planalto em 2014, embora seja de um partido aliado do governo, Dilma falou da importância da lealdade. "Governar é escolher entre várias alternativas. Por isso aprendi sobre o valor da lealdade". METRO

Presidente abraça Antônio Andrade durante posse | ANDRÉ BORGES/FOLHAPRESS

Governo. Gastos têm sobrepreço de até 62%

Levantamento feito pelo TCU (Tribunal de Contas da União) aponta que o governo federal tem pago valores acima do mercado em suas compras e na contratação de serviços públicos.

O órgão dá com exemplo os gastos do governo com combustíveis no Distrito Federal. Segundo o levantamento, o custo médio no litro de gasolina na região é de R$ 2,85, mas a tabela de referência utilizada pelos órgãos da administração federal indica que esse valor é de R$ 3,76, uma diferença de 30%.

O raio-X do tribunal aponta distorções ainda mais elevadas. No caso do valor pago na compra de vidros, foi registrada uma diferença de até 62% entre o valor de mercado e o utilizado como base para as obras públicas. Em ações de recapeamento de vias, por exemplo, o governo paga 44% a mais às empresas fornecedoras na comparação com o preço negociado pela iniciativa privada.

Em seu relatório, o TCU recomenda ao governo a adoção de um novo sistema de preços. METRO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO@METROJORNAL.COM.BR

AÉCIO PROMETE RESTABELECER A MERITOCRACIA NO PAÍS. O senador Aécio Neves (PSDB-MG) parece especialmente motivado a disputar a presidência da República depois de jantar com governadores tucanos, esta semana, em Brasília. Ele sonha liderar um período de grande crescimento do Brasil, com uma gestão moderna, ousada e baseada na meritocracia. A esta coluna, ele revelou a intenção de reduzir o número de ministérios a 18, menos da metade dos atuais 39.

PÉ NA ESTRADA. Aécio disse que a partir de maio, quando deve ser eleito presidente do PSDB, vai abdicar do paletó, arregaçar as mangas e percorrer o País.

Aécio Neves | DIVULGAÇÃO

GOVERNO SOMBRA. O senador Aécio já recruta pesos pesados para assisti-lo de perto, a partir de maio, numa espécie de "governo sombra", comum na Europa.

ORÁCULO. O principal interlocutor de Aécio Neves na área econômica tem sido Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central no governo FHC.

A CIÊNCIA DO PROGRESSO. A imprensa internacional destacou as digitais de silicone de médicos paulistas para fraudar o ponto. Talvez pelo ineditismo da "pesquisa".

"ELE NÃO MERECE MINHA RESPOSTA."

EDUARDO CAMPOS (PSB) SOBRE AS CRÍTICAS DO LÍDER DO GOVERNO, EDUARDO BRAGA (PMDB)

LOVE IS IN THE AIR. Com Carlos Lupi entronizando um apaniguado no Ministério do Trabalho, parece que o "eu te amo, Dilma" dele é recíproco.

CABRA MARCADO. Na quarta (20), está marcado para sair o resultado da pesquisa mensal de avaliação das áreas de governo. É pesquisa interna, mas dói na política, como crê o insone ministro Aloízio Mercadante (Educação).

DE VOLTA. O ex-senador Tasso Jereissati reapareceu esta semana no Senado. Tem atuado como articulador da candidatura de Aécio Neves ao Planalto e sonha com o regresso ao Senado, pelo PSDB-CE.

PENSANDO BEM... ...de agora em diante Papa que dá em Chico também bate em Francisco.

PODER SEM PUDOR
Tiro no peito não vale

Derrotado na disputa pela reeleição em 1994, o senador Amir Lando (PMDB-RO) apropriou-se da frase histórica de Getúlio Vargas ao se despedir do mandato: "Saio do Senado para continuar na história!" O então deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) não se conteve e mandou um telegrama a Lando, de quem sempre divergiu:

- Ouvi emocionado o seu discurso. Rogo a Deus que V. Exa. não siga o exemplo do autor da frase, que se suicidou com tiro no peito.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Revisão de códigos segue à espera no Congresso

Leis. Processos Penal e Eleitoral aguardam análise dos parlamentares

A sociedade avança, mas as leis ficam para trás. Atualmente, o Congresso analisa a revisão de seis códigos do Direito: Processo Penal, Comercial, Penal, Eleitoral, Processo Civil e Defesa do Consumidor.

O Código Comercial é o caso mais clássico. Criado há 163 anos para regulamentar as relações empresariais, foi modificado ao longo dos anos por leis específicas e hoje serve apenas para ditar normas do comércio nos portos.

O novo Código Civil, de 2003, revogou quase todos os artigos da lei. Sua revisão aguarda relatório da Comissão Especial da Câmara. A demora gera controvérsias. O crime de adultério que previa pena de 1 a 3 anos de prisão só foi revogado em 2005, com a última atualização do Código Penal, que novamente está em discussão.

A nova proposta prevê a descriminalização do uso de drogas e aumento no rigor em crimes contra animais e meio ambiente, além de criar punições para o terrorismo. Os crimes cometidos pela internet podem ter pena fixada.

É consenso no meio jurídico a necessidade de reduzir o número de processos na Justiça. A revisão do Código de Processo Civil, que deve ir a plenário ainda até junho, tem como principal objetivo inibir o excesso de recursos, apontado como causa da lentidão no Judiciário.

O Código Eleitoral ainda é objeto de discussão de juristas que pretendem entregar a conclusão até junho. A nova lei espera impedir, por exemplo, que políticos eleitos tenham que deixar o cargo por irregularidades eleitorais.

O Brasil assumiu a vanguarda dos direitos do consumidor. O Código de Defesa do Consumidor é copiado por outros países, embora já precise de atualização. As compras virtuais não são atendidas pela legislação em vigor.

Hoje há uma limitação legislativa. O Congresso só pode analisar dois códigos por ano. Nessa fila está, por exemplo, o Código de Processo Penal, que aumentaria o poder de investigação de crimes, mas que está parado aguardando espaço na agenda dos deputados e senadores. METRO BRASÍLIA

LEIS NA FILA DA REVISÃO

Código	Criado	Revisão	Principal ponto	Situação
CÓDIGO COMERCIAL	Criado: 1850 (163 anos)	Nunca foi revisado	Regulamentar a falência e impedir que empresas em concordata continuem existindo	Tramita na Comissão Especial da Câmara
CÓDIGO ELEITORAL	Criado: 1932 (81 anos)	Revisado integralmente em 1965	Criar regras para o financiamento de campanhas e a prestação de contas	Aguarda conclusão da Comissão de Juristas do Senado
CÓDIGO PENAL	Criado: 1940 (73 anos)	Revisado em 2005	Descriminalizar o uso de drogas	Em análise na Comissão Especial no Senado
CÓDIGO DE PROCESSO PENAL	Criado: 1941 (72 anos)	Revisado na Constituição de 1988	Dar autonomia ao juiz para coletar provas ausentes no processo	Parado
CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	Criado: 1973 (40 anos)	Revisado em 2009	Punir com multa o uso excessivo de recursos	Aguarda votação na Câmara
CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	Criado: 1990 (23 anos)	Nunca foi revisado	Criar normas para regulamentar o uso da internet	Parado no Senado

No 1º Angelus, Francisco fala sobre perdão

Papa Francisco dribla seguranças para cumprimentar fiéis em Roma | REUTERS

Vaticano. Primeira missa dominical reuniu 150 mil pessoas ontem na praça São Pedro

Com a batina branca e uma cruz de ferro no pescoço, o papa Francisco celebrou na manhã de ontem seu primeiro Angelus. Falando a uma multidão de mais de 150 mil pessoas na Praça de São Pedro, pediu ao mundo para ser mais indulgente e misericordioso e não tão rápido a condenar as falhas dos outros.

"Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo", disse o papa, que apareceu na janela de um dos apartamentos papais sobre a Praça São Pedro pouco depois das 12h (8h de Brasília). "Deus jamais se cansa de nos perdoar. Nós é que nos cansamos de pedir perdão."

Primeiro papa não-europeu em quase 1.300 anos, Francisco tem sinalizado uma mudança brusca de estilo em relação ao seu antecessor Bento 16. E já desenhou um caminho moral para os 1,2 bilhão de seguidores da Igreja Católica, atormentada por escândalos, intriga e discórdia. "Irmãos e irmãs, bom dia", disse ele, usando um estilo familiar que já se tornou sua marca registrada.

Mais cedo, Francisco celebrou uma missa na Igreja de Santa Ana, paróquia que homenageia a mãe de Nossa Senhora. Durante a homilia, ele também defendeu a misericórdia, fazendo menção à leitura da liturgia sobre o apedrejamento de uma mulher adúltera. "Eu vos digo humildemente: a mensagem mais forte do Senhor é a misericórdia. Jesus não veio pelos justos, já que eles se justificam sozinhos, mas sim pelos pecadores", disse.

O papa Francisco deu aos responsáveis por sua segurança uma ideia de seu novo estilo papal ao sair do portão do Vaticano para cumprimentar uma barulhenta multidão. Para rezar a missa na pequena igreja de Santa Anna, ele chegou em um carro preto, mais uma vez dispensando a limusine papal, e imediatamente se aproximou das centenas de pessoas que haviam se reunido no portão para vê-lo.

Após a missa, ainda usando suas vestes litúrgicas roxas, ele foi do lado de fora da igreja como um simples padre da paróquia e cumprimentou cada pessoa. METRO COM AGÊNCIAS

Papa posta a primeira mensagem no Twitter

O papa Francisco publicou ontem a sua primeira mensagem na conta «pontifex» da rede social Twitter, pedindo orações aos seus mais de três milhões de seguidores.

"Queridos amigos, de coração vos agradeço e peço para continuardes a rezar por mim. Papa Francisco", refere o texto, disponibilizado em nove línguas, incluindo o português.

A conta inaugurada em 2012 por Bento XVI, agora Papa emérito, tinha sido reaberta na quarta-feira com o anúncio da eleição de Francisco, em latim: "Habemus Papam Franciscum". O papa Francisco tem mais de 100 mil seguidores em língua portuguesa. METRO

A primeira tuitada do papa Francisco | FOTÓGRAFO/AGÊNCIA

Dilma acompanha missa inaugural

Dilma chegou ontem a Roma | FELIPE SAMPAIO QUINTANILHA/ FOTOARENA

A presidente Dilma Rousseff está desde ontem em Roma para acompanhar a missa inaugural do pontificado do papa Francisco, que será realizada amanhã e reunirá cerca de 150 delegações de todo o mundo.

Após a missa, Dilma deve se reunir por alguns minutos com o novo pontífice. No encontro, o papa Francisco deve conversar com a presidente sobre a Jornada Mundial da Juventude, em julho, no Rio de Janeiro, de acordo com informações da "Agência Brasil". Francisco já confirmou presença no encontro.

Dilma chegou a Roma na tarde de ontem, às 15h45 (11h45 de Brasília). Cerca de 15 minutos depois, a presidente da Argentina, Cristina Kirchner desembarcou no local.

Cristina Kirchner almoçará com o pontífice, que até sua eleição era arcebispo de Buenos Aires, na casa de Santa Marta, onde o religioso está alojado até ficarem prontas as reformas nos aposentos papais. METRO COM AGÊNCIAS

Em campanha, Maduro percorreu no sábado as ruas de Caracas | REUTERS

Venezuela. Maduro abre conta em rede social

O presidente interino da Venezuela, Nicolás Maduro, estreou ontem no Twitter com a conta @NicolasMaduro, tentando seguir os passos de seu mentor político, o falecido presidente Hugo Chávez, que conseguiu ser o segundo líder mais seguido do mundo na rede social.

"Hoje temos Pátria. Viva Bolívar! Viva Chávez!", foi o primeiro tweet de Maduro, que se autodefine em seu perfil como "Presidente (I) da República Bolivariana da Venezuela. Filho de Chávez, custódio de seu legado. Comprometido em construir a pátria com eficiência revolucionária".

Poucas horas após a criação da conta, Maduro tinha cerca de 38 mil seguidores, ainda longe dos mais de 2,2 milhões de seu rival nas eleições do próximo dia 14 de abril, Henrique Capriles.

O ex-presidente da Venezuela, Hugo Chávez, mentor político de Maduro, foi um dos chefes de Estado mais seguidos na rede social, com 4.221.646 pessoas. Ele só perdia para o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que tem 28.459.878 seguidores. METRO

Índia. Cinco confessam estupro de turista suíça

Cinco homens confessaram que participaram no estupro coletivo de uma turista suíça que estava acampando com seu marido em uma floresta no Estado indiano de Madhya Pradesh, informou a polícia neste domingo. Os detidos têm idades entre 20 e 25 anos e pertencem a uma tribo local.

Turista suíça, vítima de estupro coletivo na Índia | REUTERS

O ataque à mulher suíça de 39 anos aconteceu na noite de sexta-feira (15). Há três meses, uma estudante de fisioterapia de 23 anos foi estuprada e morreu mais tarde em um hospital em Cingapura. O caso provocou indignação no país. METRO

Iraque

Guerra contabiliza 174 mil mortes

A guerra do Iraque já contabiliza a morte de pelo menos 174 mil pessoas ao longo dos últimos dez anos, desde a invasão do país pelas forças internacionais lideradas pelos Estados Unidos. Os dados são do Iraq Body Count (IBC), grupo formado por voluntários do Reino Unido e dos EUA. METRO

Grã-Bretanha

Kate diz não saber sexo de bebê

Grávida de cinco meses, a mulher do príncipe William, Kate, comentou ontem durante a comemoração ao dia de são Patrício, padroeiro da Irlanda, que não sabe o sexo do bebê. Segundo o guarda Lee Wheeler, Kate disse preferir um menino, mas que William gostaria de ter uma menina. METRO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BCAETANO@SEBRAESP.COM.BR

EMPREENDER: OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO OU PAIXÃO?

Muitas pessoas com potencial empreendedor e que fizeram economias durante boa parte da vida nos procuram no Sebrae com a seguinte pergunta: "Tenho pensado em iniciar um negócio. Onde devo investir?"

É uma dúvida, aliás, muito pertinente. As possibilidades são inúmeras: lanchonete, sorveteria, papelaria, açougue, floricultura, bar, e por aí vai. Seja qual for o interesse, em todos os casos orientamos o candidato a empreendedor sobre tudo o que deve ser levado em conta na hora da escolha: aspectos envolvendo análises de viabilidade, estudos de mercado, avaliação da concorrência, percepção de tendências.

No entanto, existe mais um fator que à primeira vista pode parecer romântico, mas que é fundamental e deve ser considerado. Trata-se da paixão. Junto com o sonho de ser empresário, ela exerce um papel muito importante. Está longe de ser um critério científico ou racional, porém sua importância reside em alguns fatores.

A possibilidade de ser seu próprio patrão leva grande parte pessoas com potencial empreendedor a investir em um negócio próprio. Mas após um tempo descobrem que deixaram de trabalhar 40 horas para os outros e agora trabalham 80 horas para elas mesmas. E isso tudo sem férias, décimo-terceiro e sem poder reclamar com o chefe. Se, ainda por cima, o novo empreendedor não gostar do que faz e estiver ali apenas porque a atividade está aquecida, complica mais ainda. Vale lembrar que o mercado é cíclico e atividades extremamente atrativas num dado momento podem deixar de sê-lo, como aconteceu com lan houses e locadoras de vídeo. O ambiente de negócios no Brasil é complexo e exige dedicação integral do empresário.

A maneira como o empreendedor se relaciona e se identifica com aquilo que escolheu está diretamente ligada ao sucesso do empreendimento. Quanto mais entusiasmo pelo negócio, maiores as chances de crescimento da empresa. Transformar sua paixão numa fonte de renda é mais inteligente, pois você vai trabalhar mais feliz, com brilho nos olhos, transmitindo isso em seu ambiente para clientes, funcionários e fornecedores. Ao se relacionar com trabalho de forma honesta você valoriza os triunfos e se prepara para novos desafios. O importante na vida é ter e gerar satisfação.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Serviços pesam mais no bolso

Inflação. Manicure e estacionamento, por exemplo, já acumulam aumentos de até 67% em 5 anos. Para economistas, mercado de trabalho aquecido deve manter preços em alta

Os preços dos serviços estão pesando cada vez mais no bolso do brasileiro. Com uma elevação de 1,30% no mês passado, o setor acumula uma alta de 8,66% em um ano, acima da inflação de 6,3%. Em cinco anos, o aumento já está perto dos 45%, para uma variação de 32% do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Os serviços que vêm acumulando uma alta expressiva de preços nos últimos anos vão da refeição fora de casa a um simples corte de cabelo e manicure. De março de 2008 a fevereiro deste ano, a alimentação fora de casa ficou 67% mais cara. As brasileiras também estão desembolsando 67% a mais pela manicure. E o preço dos estacionamentos de carros subiu 64% no mesmo período.

O aumento de preços do setor é explicado pelo bom momento do mercado de trabalho brasileiro. Com o crescimento da renda, a demanda por serviços aumentou. "E setor encontrou espaço para reajustar preços", afirma Priscila Godoy, da Rosenberg & Associados.

EM ALTA

Evolução dos preços em 12 meses, em %

FONTE: IBGE

15 AUMENTOS EXPRESSIVOS

Aumento em 12 meses até fevereiro (em %)

Para os economistas, a tendência é de que esses preços continuem em alta. A projeção da Rosenberg, por exemplo, é que a inflação de serviços encerre o ano entre 7,5% e 8%.

Segurar essa alta é um dos desafios do governo na retomada do crescimento da economia. "Como o aumento de preços está sendo impulsionado pelo crescimento da renda, a tendência é de alta já que as perspectivas para o mercado de trabalho continuam boas", diz Felipe Queiroz, da Austin Rating.

Ele acrescenta que a realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014 trará mais aumentos dos preços de serviços, que continuarão pressionando a inflação. Nesse cenário, mesmo com a elevação da taxa básica de juros prevista pelo mercado, o IPCA deve acelerar de 5,2% em 2013 para 5,5% no ano que vem. METRO

Produto deverá ser trocado na hora

PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

Principais pontos do plano

PROCONS
O governo vai enviar um projeto ao Congresso que prevê que os acordos feitos nos Procons sejam considerados títulos executivos judiciais. A expectativa é que as decisões deixem de ser discutidas na Justiça

PRODUTOS
Em 30 dias, o governo, em parceria com o setor privado, deve elaborar uma lista de 30 produtos essenciais que, se comprados com defeito, precisam ser trocados na hora

COMÉRCIO ELETRÔNICO
A partir de maio, as lojas on-line devem permitir aos clientes cancelar compras pela internet. Elas também serão obrigadas a comunicar a operadora de cartão de crédito que aquele contato foi desfeito, para evitar a cobrança

CONTA BANCÁRIA
A partir de 1º de julho, os bancos serão obrigados a criar três novos pacotes padronizados de tarifas para contas de depósito para que o cliente possa comparar o preço cobrado por cada instituição. Os clientes também terão a opção de usar serviços e tarifas individuais ou por pacotes

CRÉDITO
Os bancos deverão informar o Custo Efetivo Total (CET), valor total da dívida mais juros, encargos e despesas, antes da contratação do crédito ou do arrendamento financeiro

TELECOMUNICAÇÕES
Entre as propostas está a possibilidade de credenciar entidades para fornecer aos consumidores serviços de comparação dos preços dos pacotes de telefonia, internet banda larga e TV paga. A proposta entra hoje em consulta pública por 30 dias

Os produtos essenciais, quando apresentarem defeitos e estiverem no prazo de garantia, devem ser trocados de imediato pelos fornecedores. A determinação é uma das medidas do Plano Nacional de Consumo e Cidadania, anunciado na última sexta-feira pela presidente Dilma Rousseff. O governo, em parceria com o setor privado, terá um prazo de um mês para elaborar uma lista de 30 produtos, que deve apresentar itens como celulares e eletrodomésticos.

O plano inclui ainda novas regras para comércio eletrônico e a agilidade no atendimento das agências reguladoras. O governo também apresentou medidas que pretendem dar mais transparência às cobranças bancárias e permitir comparações dos preços. METRO

IR. Receita amplia serviços por tablets e smartphones

A Receita Federal ampliou os serviços prestados aos contribuintes para smartphones e tablets. Uma das novidades é que o programa passa a permitir consultar e imprimir o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para o pagamento na rede bancária de cotas do Imposto de Renda Pessoa Física desde 2006.

Outra novidade do aplicativo é a simulação do cálculo do imposto mensal e anual. O usuário informa os valores, como rendimento e deduções, e o aplicativo calcula o imposto devido. No cálculo anual, o aplicativo identifica a melhor forma de tributação aplicável no caso das deduções legais e no caso do desconto padrão. METRO

As boas novas do teatro

Sexta edição. Festival Ibero-Americano apresenta de hoje até domingo catorze espetáculos de sete países

A sexta edição do Festival Ibero-Americano de Teatro de São Paulo será aberta hoje em grande estilo. O ator Lima Duarte ganha homenagem por sua trajetória artística e, na sequência da cerimônia de abertura, o próprio se apresenta com o monólogo "A Língua de Deus", de autoria dele, baseado em textos de Padre Anchieta, Padre Vieira, Fernando Pessoa e Guimarães Rosa.

Até o próximo domingo, outras 13 peças, de 7 países, serão apresentadas no Memorial dentro do Festibero. Um deles, que segue em tema inspirado na literatura, é "Umanoel", da brasileira Mariana Muniz, que será apresentado na quarta, com a a poesia de Manoel de Barros.

Amanhã o destaque fica com o monólogo "Uma Noite na Lua", de João Falcão, e que tem Gregorio Duvivier no papel de um personagem, angustiado com o fim de um relacionamento, tem que escrever uma peça rapidamente, mas acaba se perdendo em suas divagações para impressionar novamente sua ex.

Questões políticas predominam os espetáculos internacionais, que vem de Portugal, Espanha, Bolívia, entre outros. Da Argentina, a peça "ADN (hijos sin nombre)" reflete os crimes da ditadura militar naquele país, que sequestrou bebês de pais assassinados por motivos políticos. "Pedro de Valdivia: La Gesta Inconclusa", do Chile, coloca no palco as cartas do conquistador chileno frente a resistência em Mapuche.

Serviço

No Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, tel.: 3823-4600). Grátis.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Gregorio Duvivier no monólogo "Uma Noite na Lua" | DIVULGAÇÃO

Programe-se

- **18/3.** 21h – "A Língua de Deus".
- **19/3.** 19h – "ADN (hijos sin nombre)" (Argentina); 21h – "Uma Noite na Lua".
- **20/3.** 18h – "Pedro de Valdivia" (Chile); 19h – "La Muerte de Um Actor" (Bolívia); 21h – "Umanoel".
- **21/3.** 19h – "Como Arena Entre Las Manos" (Argentina); 21h – "Valsa nº 6".
- **22/3.** 19h – "La Virgem Loca)" (México); 21h – "Shi-Zen, 7 Cuias".
- **23/3.** 19h – "Chrysalis" (Espanha); 21h – "A Trilogia Orestia".
- **24/3.** 19h – "É Só Uma Formalidade"; 21h15 – "1325" (Portugal).

Clarice Lispector

Em e-book

"A Hora da Estrela", "Felicidade Clandestina" e outros três livros são os primeiros da escritora que chegam ao formato digital. Lançados pela Rocco, estarão em pré-venda a partir de quarta, de R$ 14 a R$ 20.

Para ouvir com calma

Solo. Toro Y Moi expande sua paleta de sons em 'Anything in Return', seu terceiro álbum. O projeto do produtor Chaz Bundick é atração do Lollapalooza Brasil, que acontece no fim do mês

Novo disco de Chaz tem doses profundas de Rhythm & Blues | DIVULGAÇÃO

Lançamento

'ANYTHING IN RETURN' **TORO Y MOI** DECK DISC, R$ 28,90

Às vezes, as múltiplas camadas de notas e percussão da música de Toro Y Moi a torna difícil de ser tocada ao vivo – tanto que o criador brinca com o fato de soar como uma "banda cover" de sua própria banda.

Mas, de acordo com Bundick, o uso de um espectro maior de instrumentos ao vivo e no estúdio é uma decisão da qual ele não quer voltar atrás. "Quando ouço meu primeiro disco, 'Causers of This', tudo o que sinto são computadores. Deus sabe como eu gostaria que aquelas notas fossem de verdade. Mas isso está no passado, então não vale muito a pena se lamentar por isso."

"Anything in Return" talvez não seja o álbum mais acessível da carreira de três discos de Toro Y Moi, mas fãs em busca de desvendar novas fronteiras não devem se desapontar.

Essas músicas serão apresentadas no Lollapalooza Brasil, dia 30.

Com sua fala mansa, Chaz Bundick (mais conhecido pela alcunha Toro Y Moi) se manteve nos eixos desde que "Causers of This" o colocou no mapa, em 2010, com um som movido por sintetizadores. Apesar desse início tê-lo inserido no cenário do gênero chill-wave ao lado de outros novatos como Washed Out e Neon Indian, algumas mudanças de inspiração (e de operação) logo vieram para o músico nativo da Carolina do Sul. Seu segundo álbum, "Underneath the Pine", incorporou instrumentos ao vivo a suas criações feitas no computador, expandindo o trabalho para uma gama de gêneros que vai do R&B ao hip-hop, passando pelo indie rock.

> "Gosto de mudar meu estilo musical. Não faço ideia para onde estou indo."
> CHAZ BUNDICK, MÚSICO

"Anything in Return" continua a evolução do som de Toro Y Moi ao adicionar a esse balaio doses profundas de R&B, música disco underground e o house das divas dos anos 1990. Às vezes, ele se espelha no charme retrô dos álbuns predecessores, mas, em sua maior parte é mais refinado, bem produzido e é um acréscimo excêntrico ao breve catálogo do músico.

Serviço

No Lollapalooza (av. Lineu de Paula Machado, tel.: 2161-8300). Dia 30. De R$ 175 a R$ 990. lollapaloozabr.com

O novo disco faz um mix dos sons favoritos de Bundick. Enquanto algumas faixas, como "Harm in Change", fazem uso de camadas pesadas, outras, como "Touch", diminuem o peso com melodias. "Ela sabe que eu trabalho duro", canta Bundick em "Cake", citação que ele aponta como o principal tema do álbum: estar longe das pessoas amadas pela primeira vez.

JONATHAN DONALDSON
METRO INTERNACIONAL

CHAZ BUNDICK

Em que ponto da música você se define com este novo álbum?
Não sei ao certo. Acho que gosto de mudar meu estilo musical. Não faço ideia para onde estou indo, não sei o que vou fazer em seguida.

De onde você tirou esses novos sons?
Tenho ouvido bastante dance music e coisas de house.

Não é confuso gravar as melodias e cantar ao mesmo tempo, como você costuma fazer?
Sim. Às vezes dá um nervoso porque você passa um bocado de dias só para fazer um groove específico.

O que podemos esperar do novo show?
Canções de todos os três discos. Estarei com uma banda de quatro membros. Espero que funcione. Estive no Lollapalooza em Chicago, no ano passado, e foi bem louco, com 10 mil pessoas me vendo.

AMANDA QUEIRÓS

Yo La Tengo lança 'Fade', seu 13º disco

Perto de chegar aos 30 anos, o Yo La Tengo sabe que é um dos grupos mais queridos entre os sobreviventes no indie. Enquanto muito de seus contemporâneos acabaram e depois voltaram para turnês, o trio americano continua sua sônica jornada sem interrupções, com a longevidade em torno da consistência – nem tanto a consistência do som, mas em manter um padrão em fazer bem feito, com gravações eternizadas em uma linguagem permanente na discografia do rock.

Criada em 1984 em torno das harmonias do casal e fundadores Ira Kaplan e Georgia Hubley, a entrada de James McNew no começo da década de 1990 colocou a banda em uma posição em que cada membro pode ser um potencial cantor e compositor, diversificando a música.

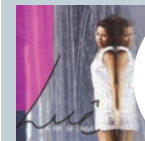
'FADE' **YO LA TENGO** MATADOR, R$ 20 (NO TUNES)

Agora, com seu mais novo disco, "Fade", a banda parece ter criado um dos seus mais temáticos e introspectivos trabalhos. Ao ouvir as primeiras frases de "Ohm", que abre o disco ("Às vezes o cara mau começa no topo/ Às vezes o cara bom perde/ Nós tentamos não perder nossos corações/ Não perder nossas mentes"), você percebe que é um álbum lidando com a maturidade e à procura de respostas. E, embora o sentimento continue nas outras músicas, de acordo com a banda, o tema não é consciente.

"Eu provavelmente posso dizer que isso não é verdade", diz o cantor e guitarrista Ira Kaplan. "Mas também posso estar mentindo. Embora as músicas tivessem sido feitas ao longo de um ano, as letras foram escritas muito rapidamente. A gente tende a cantar em um jeito nonsense e gravamos as músicas sem as letras até o último segundo. Eu penso que, por causa da velocidade que as letras são feitas, as músicas conversam entre si. Mas de jeito algum isso é planejado. É apenas um jeito orgânico de criar, sem um conceito atrás disso."

NOLAND GAWRON
METRO INTERNACIONAL

Ira, Georgia Hubley e James McNew | CARLY ARMSTRONG/DIVULGAÇÃO

Lançamento

'A FIM DE ONDA' **LUÊ** NATURA, R$ 30

Disco de estreia da cantora paraense, o trabalho amplia ainda mais o leque das boas possibilidades sonoras que surgem no Pará.

Longe do technobrega e da música agitada que vem do Estado nortista, a jovem cantora conduz em tom romântico o álbum, com 10 curtas canções que falam basicamente de dores de amor, mas em sutilezas.

Luê realizou algumas parcerias de nome para sua estreia, entre eles Arnaldo Antunes participa de "A Fim de Onda", que abre o disco. Em "Cabeça" há a participação de Peu Meurray e, em "Sei Lá" e "Se Colar", Felipe Cordeiro é o colaborador.

A loira que chega para provocar

Dani Calabresa. Atriz e comediante é a principal novidade da sexta temporada do 'CQC', que estreia hoje, às 22h30, na Band

"O que tem de diferente? O terno", diz Dani Calabresa.

Direta e brincalhona, a comediante afirma que quase nada vai mudar do que ela fazia na MTV para o que vai mostrar a partir de hoje, às 22h30, quando estreia a nova temporada do CQC.

Calabresa chega com prestigio. Após o sucesso em programas ao lado do marido, Marcelo Adnet, agora no CQC ela vai apresentar um quadro que pode chamar de seu. Na atração, Dani vai deixar de lado o terninho e comentar com seu tom ácido e em forma de ficção algumas das principais notícias da semana. "Vou ter muita liberdade para criar. Esse é o meu estilo de humor", explica ao **Metro**.

Essa autenticidade vem de bons anos. Pelo menos desde 2007 ela trabalha em humorísticos na TV, com participações em programas como "Pânico" e até mesmo "Sem Controle", de Ratinho, no SBT. Mas o sucesso veio mesmo na MTV, ao lado do humorista Marcelo Adnet no "Comédia MTV", com o humorista Bento Ribeiro no "Furo MTV", entre outros quadros.

Sua chegada a Band está ligada ao que criou na MTV. Mesmo elogiada, na emissora musical suas piadas não chegavam ao grande público e, estar no CQC, em horário nobre, é a chance de aparecer mais.

Além da liberdade para criar, ela vai participar diretamente dos roteiros e terá carta branca para improvisar. "Mesmo com o texto, na hora da gravação acabo criando e mudo muita coisa", explica.

O que muda mesmo é a vida pessoal. Assim como Dani, Adnet também deixou a MTV, seguindo para a Rede Globo. E a vida de casados vai ter que se adaptar à ponte aérea Rio-São Paulo. "A saudade é grande, mas conversamos o tempo todo", conta ela.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Dani terá um quadro fixo dentro do programa | DIVULGAÇÃO

"CQC" terá novo integrante nos próximos dias | DIVULGAÇÃO

Estreia. Novo 'CQC' vai investir mais na ficção

Além da estreia de Dani, a temporada do CQC que estreia hoje, às 22h30, na Band, terá outras novidades.

A principal delas é mais ficção para tratar de assuntos que são destaque. "Vamos falar sobre os fatos mais importantes com nossas atuações e usando o DNA do programa, que é a crítica bem humorada sobre a sociedade", conta o apresentador Marcelo Tas.

O comandante da atração assume que o CQC tem a tarefa de fazer jornalismo com ousadia, sem perder a mão. E isso o preocupa muito. "Depois de cinco anos a gente tem a chance de sair da adolescência. Antes a gente jogava a pedra na vidraça e saia correndo, agora trabalhamos para estabelecer o diálogo com crítica", diz.

Além de Dani Calabresa e Marcelo Tas, a trupe do CQC segue com os mesmos integrantes da última temporada. Na bancada, Marco Luque e Oscar Filho. Nas reportagens, Felipe Andreoli, Mauricio Meireles, Ronald Rios e Monica Iozzi. Um novo integrante será anunciado nos próximos dias. "Estamos entre quatro nomes, três homens e uma mulher", revela Tas.

Na pauta de hoje, a crise na Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados será um dos principais assuntos, além de um furo de reportagem, "que vai ser bombástico", finaliza Tas, em tom de surpresa. METRO

Nos EUA. Ator de 'Colegas' encontra com Sean Penn

O sonho de Ariel Goldenberg se tornou realidade. O protagonista do filme "Colegas" foi até os Estados Unidos na sexta-feira passada e, enfim, encontrou o ator Sean Penn.

Goldenberg começou uma campanha antes do lançamento do longa para que o ator americano viesse ao Brasil para a estreia do filme, que aconteceu no dia 1º de março. Mesmo com apoio maciço nas redes sociais e também de artistas e famosos, que usavam a frase #vemseanpenn para convence-lo, o astro não veio. Porém, incansável, Ariel não desanimou e foi até ele.

Ao lado de sua mulher, Rita Pokk, que também atua no longa, Ariel foi até Los Angeles, na praia de Malibu e, sem avisar, tocou a campainha da casa do artista. O próprio Sean atendeu a porta e os reconheceu, já que sabia da campanha.

Sean Penn recebeu Ariel em sua casa nos EUA | ARQUIVO PESSOAL

Convidados a entrar, Ariel e Rita participaram de um churrasco, passearam pela praia e o ator brasileiro ainda ganhou de Penn o certificado de sua indicação ao Oscar por "Uma Lição de Amor" (2001) e um pôster autografado. METRO

Teatro

Vocalista do Green Day fará nova trilha de peça

Parece que Billie Joe Armstrong gostou dos tablados. Após produzir e atuar no musical da Broadway "American Idiot", inspirado em disco lançado pelo Green Day, o vocalista voltará a criar para o teatro.

Ele é o responsável pelas composições para a peça "These Paper Bullets", dirigida por Jackson Gay e baseada em "Muito Barulho Por Nada", obra de William Shakespeare.

De acordo com o jornal americano "The New York Times", o espetáculo, que estreia no ano que vem, vai contar a história de uma banda de Liverpool em busca de romance e espaço no cenário musical de Londres. METRO

Música

The Strokes lança primeiro clipe de seu novo disco

O Strokes já havia liberado o nome do disco, a capa, data de lançamento e até uma música, "One Way Trigger". Faltava o clipe. E ele foi apresentado no último final de semana, com a música "All The Time".

O vídeo mostra cenas de shows – inclusive no festival Planeta Terra, de 2011 –, imagens dos músicos nos bastidores e momentos durante as turnês.

"All The Time" estará no álbum "Comedown Machine", o quinto do quinteto americano, que chega em CD e LP às lojas dos Estados Unidos no próximo dia 26. O disco já está em pré-venda no site oficial thestrokes.com. METRO

Ecoinovação

ANDRÉ
J. A. GABRIEL

A NATUREZA COMO MODELO

A natureza possui um sistema de autoajuste que permite adaptação e suprimentos aos seres vivos. Quando a espécie humana deixou de ser nômade e coletora e criou a agricultura, deu início à mais antiga revolução humana promovida no planeta. Com comida garantida e o novo estilo de vida, as mulheres passaram a ter mais filhos, os homens tiveram que conquistar mais terras para o cultivo e a luta territorialista começou. Assim iniciou-se a humanidade como conhecemos hoje.

Essa mudança foi o começo do distanciamento da natureza, pois já não era mais necessário receber da natureza os seus frutos uma vez que o homem já podia produzi-los. Tudo isso é muito antigo e a humanidade passou por muitas adversidades para chegar à atual sociedade desenvolvida. Mas nos afastamos da natureza.

Se por um lado nos consideramos vencedores por esse desenvolvimento, por outro criamos a ilusão de sermos seres separados da rede de vida que o planeta abriga. Deixamos de ser um elo dessa cadeia para nos sentirmos dentro de uma bolha.

Agora está se tornando difícil manter esta bolha que nos separa. Nosso estilo de vida faz com que o planeta seja usado para nos alimentar. Mas e os outros seres vivos? E a sabedoria do tempo e da experiência de vida que veio antes de nós, humanos?

As notícias sobre o meio ambiente nos convidam a voltar o olhar para Gaia, a nave mãe, sermos mais gentis e mais humildes com ela e começarmos a valorizar os sistemas que sempre deram certo por bilhões de anos. O que nos chama agora é um saudosismo do que é natural. E como um ser que chegou tão alto, podemos olhar mais profundamente e perceber que as respostas para uma vida melhor estão no que é simples, no que está escondido nas florestas, nos oceanos, nas montanhas, na rede da vida que não exclui nenhum ser vivo. Vamos usar a natureza como modelo e achar o caminho?

André J. A. Gabriel é coordenador do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Metodista de São Paulo. É engenheiro químico (UFRRJ), especialista em psicologia junguiana (IJEP), mestre em química orgânica (UFRRJ) e doutor em ciências (USP).

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Falta de aptidão / Lustrar (sapato)	▼	Ministro da Cultura no Governo Lula ▼	Alvo do xeque-mate, no xadrez ▼	Individualista; egoísta	▼	Dinheiro (gír.) / Camareiras ▼	▼
▶							
Conhecimento tecnológico ▶							
Califa dos xiitas ▶ / Paraíba (sigla)				Rede local (Informática) ▶ / Recíproca			
Vanessa (?), violinista ▶			Mulher que serve de inspiração a um poeta ▶	▼			
▶			United States (sigla) ▶			Elemento abundante no leite (símbolo)	Ríspido; grosseiro (fig.)
Apreciação minuciosa ▶						▼	▼
Deus no Antigo Testamento			Frutos de vinícolas ▶ / (?) Leão, cantora				
▶			▼			Abreviatura de "piano" (Mús.) ▶	
H / Responsável artístico pelo show ▶				Criação de Steven Spielberg (Cin.)		Olívio Dutra, político gaúcho	
Narrado; contado ▶				▼		▼	
▶							

BANCO 3/lan — mae. 6/adonai. 7/critica. 11/gilberto gil.

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

1					7			4
	9			3			5	
		6	4			3		
8						2		
	3			9			6	
		2						3
		5			4	9		
	8			1			7	
7			8					1

© Revistas COQUETEL

Soluções

Diretas

	I				E		G
E	N	G	R	A	X	A	R
	C	I	E	N	C	I	A
	A	L	I		L	A	N
	P	B		M	U	S	A
M	A	E		U	S		
	C	R	I	T	I	C	A
	I	T		U	V	A	S
A	D	O	N	A	I		P
	A	G	A		S		E
	D	I	R	E	T	O	R
R	E	L	A	T	A	D	O

Sudoku

1	5	3	9	6	7	8	2	4
4	9	8	1	3	2	7	5	6
2	7	6	4	8	5	3	1	9
8	6	7	3	4	1	2	9	5
5	3	1	2	9	8	4	6	7
9	4	2	5	7	6	1	8	3
6	1	5	7	2	4	9	3	8
3	8	4	6	1	9	5	7	2
7	2	9	8	5	3	6	4	1

Leitor fala

Aeroporto Congonhas

Li a reportagem "Aéreas querem mais voos em Congonhas", publicada na página 6 da edição do dia 15 de março. O aumento de vôos em Congonhas até daria pra fazer, mas essa medida demandaria reformas para dar mais segurança nas posições de pousos e decolagens, além da necessidade de ampliação do pátio de aeronaves e principalmente no saguão do aeroporto. Hoje, Congonhas sofre com superlotação, pois é só chover que o saguão fica super lotado devido aos atrasos e cancelamento de voos, sem contar os voos que são distribuídos para outros aeroportos provocando um efeito cascata em todo o país.

DENIS DOS SANTOS BASTOS – SÃO PAULO, SP

Correção

Diferentemente do publicado na reportagem "PM apreende 80 quilos de drogas no litoral", na página 4 do dia 15 de março, a Justiça expediu 15 mandados de prisão e não "mandatos".

Metro pergunta

Você acha que o deputado e pastor Marcos Feliciano, acusado de racismo e homofobia, deve deixar a Comissão de Direitos Humanos da Câmara?

Siga o Metro no Twitter: **@jornal_metro**

@layfl
Com certeza! Fico muito triste de viver em um país onde pessoas colocam este tipo de gente em qualquer cargo.

@Hilton_TS
Não, pois se ele deixar vai estar aceitando as acusações.

@JoaodoGrao
Com certeza deve deixar, esse nao é o cargo ideal pra ele. Com certeza ele está no lugar errado.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.sp@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Introspecção passageira, algumas ideias precisam ser melhor trabalhadas para que você possa dar vazão aos seus sentimentos e lidar melhor com as pessoas.

Touro (21/4 a 20/5) Materialismo e apegos dificultando os seus relacionamentos. Procure ser mais maduro e evite fazer coisas como acabar trocando amizades por dinheiro.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Retorno à vida, você volta a se sentir mais energizado e pronto para estar de bem com as pessoas. O dia está lhe colocando de volta na sua trilha de sucesso.

Câncer (21/6 a 22/7) Sentimentos e razão disputando o domínio do seu coração, saiba separar as coisas para tratar cada assunto no seu devido tempo, sem se atrapalhar sozinho.

Leão (23/7 a 22/8) Reuniões, discursos longos e pouca coisa prática. O dia pode se tornar cansativo pela falta de resultados, tudo tende a ficar parado no mundo das ideias.

Virgem (23/8 a 22/9) Encontre-se consigo mesmo, resolva as suas pendências interiores primeiro, depois você poderá ter mais sucesso nas coisas que está planejando realizar.

Libra (23/9 a 22/10) Preocupações com o dinheiro ou com bens materiais não podem ser tão importantes assim para que você se afaste dos parceiros. Procure não misturar as coisas.

Escorpião (23/10 a 21/11) Evite trocar coisas que são certas na sua vida por aventuras ou atrações impulsivas que você ainda não sabe se darão certo. Seja mais paciente.

Sagitário (22/11 a 21/12) Evite se empenhar demais em situações nas quais você não está muito convicto ou emocionalmente fragilizado. Primeiro resolva o que está dentro de você.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Possível falta de prestígio, hoje as suas atitudes podem ser reprovadas por pessoas que podem se ver prejudicadas por elas. Procure ser mais transparente.

Aquário (21/1 a 19/2) Impulsividade e falta de disciplina podem acabar sabotando os seus próprios interesses. Um pouco de concentração e foco no que você quer fazer pode ajudar.

Peixes (20/2 a 20/3) Evite ir contra os interesses de pessoas que são próximas à você. Ajude se puder, senão deixe claro para elas que infelizmente você não pode colaborar.

3 ESPORTE

Líder sem sal

São Paulo. Sem convencer, Tricolor vence Oeste por 3 a 2 e retoma a ponta da tabela do estadual. Torcida protesta, chama técnico de burro e vaga na Libertadores vira obrigação

Só um bom futebol do São Paulo poderia salvar o humor de 7.881 torcedores que pagaram ingresso para assistir ao duelo contra o Oeste. A vitória por 3 a 2 veio, assim como a liderança no estadual. Mas o futebol não esquentou a tarde fria e chuvosa no Morumbi. Antes do jogo, torcedores protestavam contra o técnico Ney Franco e diziam que a Libertadores era obrigação.

Aos 30 minutos, o time já vencia por 2 a 0 – gols de Edson Silva, depois de passe de Ademilson, e Rafael Toloi, de cabeça. O Oeste diminuiu com Ligger, de cabeça. Na etapa final, o São Paulo ampliou com Luis Fabiano, cara a cara com o goleiro. O Fabuloso não comemorou. Wanderson diminuiu aos 31, após nova falha da defesa são-paulina. Mesmo vencendo, o time foi vaiado no Morumbi.

Sem rebeldia

Pressionado, o técnico Ney Franco afirmou que será linha dura com jogadores que reclamarem de substituições, casos recentes de Ganso e Lúcio: "Se acontecer outra vez, não joga comigo enquanto eu estiver no São Paulo." METRO

Abraçado por Douglas (23) e Aloísio, Luis Fabiano não comemora gol marcado | NELSON ANTOINE/FOTOARENA

3 SÃO PAULO
Rogério Ceni; Rodrigo Caio, Rafael Toloi, Edson Silva e Carleto; Wellington (Douglas), Denilson e Jadson (Cañete); Wallyson (Aloísio), Ademilson e Luis Fabiano. **Técnico**: Ney Franco

2 OESTE
Jailson; Dedê, Antonio Carlos, Dezinho (Marcinho) e Fernandes; Ligger, Leandro Teixeira, Hudson (Vitinho) e Wanderson; Lele (Gilmar) e Serginho. **Técnico:** Roberto Cavalo

- **Gols.** Edson Silva aos 17, Rafael Toloi aos 30 e Ligger aos 45 minutos do 1º tempo; Luis Fabiano aos 24 e Wanderson aos 31 do 2º tempo.
- **Arbitragem.** Paulo César de Oliveira (SP).

"Ninguém quer saber se tem problema fora. Estava com problemas, mas passou."

LUIS FABIANO, JUSTIFICANDO A REAÇÃO AO GOL MARCADO SOBRE O OESTE

"O torcedor veio, pagou ingresso, pegou chuva ainda, e nós não jogamos tão bem."

ROGÉRIO CENI, CAPITÃO DO SÃO PAULO, SOBRE AS VAIAS APÓS O JOGO

Paulistão
12ª rodada

SEXTA-FEIRA

ITUANO 2 x 1 XV PIRACICABA
MOGI MIRIM 2 x 3 LINENSE

SÁBADO

SANTOS 2 x 1 GUARANI
MIRASSOL 3 x 4 SÃO BERNARDO
BRAGANTINO 3 x 2 PENAPOLENSE
CORINTHIANS 3 x 0 U. BARBARENSE

ONTEM

SÃO CAETANO 1 x 1 PALMEIRAS
SÃO PAULO 3 x 2 OESTE
PONTE PRETA 2 x 1 A. SOROCABA
PAULISTA 1 x 1 BOTAFOGO

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	SÃO PAULO	26	8	22	11
2º	PONTE PRETA	26	7	19	11
3º	SANTOS	24	7	22	7
4º	BOTAFOGO	22	6	18	6
5º	CORINTHIANS	21	5	21	10
6º	PALMEIRAS	21	5	21	8
7º	MOGI MIRIM	20	6	21	7
8º	LINENSE	20	5	18	3
9º	BRAGANTINO	17	4	20	0
10º	PENAPOLENSE	16	5	15	-2
11º	SÃO BERNARDO	15	4	16	-3
12º	OESTE	14	4	13	-4
13º	PAULISTA	14	3	12	-2
14º	ITUANO	13	3	13	-5
15º	MIRASSOL	12	3	18	-2
16º	XV PIRACICABA	10	2	18	-6
17º	A. SOROCABA	9	2	16	-4
18º	GUARANI	9	2	15	-8
19º	U. BARBARENSE	6	1	6	-12
20º	SÃO CAETANO	6	1	12	-15

Classificados para a fase final
Rebaixados para a Série A2

Seleção Brasileira

Paulinho

O volante do Corinthians foi cortado da Seleção Brasileira que enfrenta a Itália na quinta-feira e a Rússia no dia 25. Ele foi vetado por uma lesão na coxa esquerda. Na Espanha, o atacante Diego Costa machucou o tornozelo na vitória do Atlético de Madrid sobre o Osasuna e virou dúvida para os amistosos.

Portuguesa

Lusa vence e segue em 2º na A2

A Portuguesa venceu o Rio Branco por 2 a 0 pela Série A2 do Paulistão. METRO

Flamengo

Jorginho é o novo técnico rubro-negro

O Flamengo acertou com Jorginho, que começa a trabalhar amanhã. METRO

Corinthians. Clube tenta a liberação de Guerrero

O Corinthians enviou ofício à Federação Peruana de Futebol pedindo a liberação do atacante Paolo Guerrero do amistoso que o Peru fará contra Trinidad e Tobago no dia 26.

A intenção alvinegra é que Guerrero esteja em campo contra o Guarani, dia 24, e Penapolense, dia 27, ambos pelo Campeonato Paulista. Os jogos antecedem a partida contra o Millonarios (COL), dia 3 de abril, pela Libertadores. METRO

Guerrero está convocado para amistoso | PAULO FISCHER/FUTURA PRESS

7 gols

tem o atacante Lincon, do Bragantino. Ele está empatado com Fernando Baiano (São Bernardo) e Léo Jaime (Bragantino).

Verdão perde pênalti e empata com o lanterna

No ABC. Penalidade desperdiçada custa caro ao Palmeiras, que deixa o Anacleto Campanella com um ponto diante do São Caetano

Um empate por 1 a 1 contra o São Caetano, lanterna do Campeonato Paulista, foi tudo o que o Palmeiras conseguiu ontem, no Anacleto Campanella, em jogo válido pela 12ª rodada do estadual. O zagueiro Henrique, capitão da equipe, ainda desperdiçou um pênalti, que poderia ter mudado a história – e o resultado – do jogo.

Sem Valdivia, novamente no departamento médico, o técnico Gilson Kleina adiantou o volante Wesley para a armação. O time teve mais posse de bola do que o Azulão, mas pecou na hora de finalizar. Por isso, quase não assustou. O São Caetano, por sua vez, se arriscava em alguns contra-ataques, sem sucesso.

> “Peço desculpa aos companheiros e à torcida, mas temos que reerguer a cabeça e continuar tentando”
>
> HENRIQUE, CAPITÃO DO PALMEIRAS

Aos 27, o atacante Kleber foi derrubado na área do time da casa. Henrique cobrou para fora. Aos 41, veio o troco: Eder recebeu na esquerda, levou para o meio, e chutou sem defesa para Fernando Prass.

No segundo tempo, a alteração de Gilson Kleina surtiu efeito. Leandro, que substituiu Vinícius no intervalo, igualou o placar aos 3 minutos, após passe de Wesley. O Verdão, então, passou a pressionar e a ter mais posse de bola, sem, no entanto, transformar isso em gols ou jogadas produtivas. Leandro e Kleber até tentaram, mas o goleiro Fábio evitou que o Palmeiras saísse com três pontos. METRO

Atacante Kleber lamenta gol perdido | MARCOS BEZERRA/FUTURA PRESS

1 SÃO CAETANO Fábio; Samuel Xavier, Bruno Aguiar, Eli Sabiá e Diego; Fabinho, Moradei, Éder (Samuel Santos) e Rivaldo (Pedro Carmona); Danielzinho e Geovane (Eduardo). **Técnico:** Ailton Silva

1 PALMEIRAS Fernando Prass; Weldinho, Henrique, Maurício Ramos e Marcelo Oliveira; Márcio Araújo, Vilson, Wesley e Patrick Vieira (Tiago Real); Vinícius (Leandro) e Kleber (Caio). **Técnico:** Gilson Kleina

- **Gols.** Éder aos 41 minutos do 1º tempo e Leandro aos 3 minutos do 2º tempo
- **Arbitragem.** Marcio Henrique de Gois (SP)

Santos

‘Estão falando besteira’, rebate Neymar

O atacante Neymar, do Santos, alfinetou os que acreditam que ele está com mau rendimento por estar com a cabeça no futebol europeu: “Estão falando besteira. Tem dia que dá certo e tem dia que não dá. É normal do futebol. É como na escola: é difícil sempre tirar nota 10. Se não joguei bem, não vou ficar usando muleta e falar”, afirmou à “TV Globo”. METRO

Neymar desabafou sobre críticos
LUIZ FERNANDO MENEZES/FOTOARENA

Tênis

Nadal é campeão em Indian Wells

O espanhol Rafael Nadal foi campeão ontem do ATP de Indian Wells, nos Estados Unidos, após vencer de virada o argentino Juan Martín Del Potro por 2 sets a 1 – parciais de 4/6, 6/3 e 6/4 em 2h29. No torneio feminino, a russa Maria Sharapova bateu a dinamarquesa Caroline Wozniacki por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 6/2. METRO

MMA

St-Pierre vence e mantém cinturão dos meio-médios

O canadense Georges St-Pierre venceu na madrugada de sábado para domingo o norte-americano Nick Diaz e manteve o cinturão dos meio-médios (até 77 kg) do UFC. Em Montreal, no Canadá, ele bateu o rival por decisão unânime. METRO

Nem Vettel, nem Alonso

Kimi Raikkonen comemora vitória no GP da Austrália | SCOTT WENSLEY/REUTERS

Fórmula 1. Finlandês Kimi Raikkonen vence primeira corrida do ano, na Austrália

O finlandês Kimi Raikkonen, da Lotus, mostrou ontem que a temporada 2013 da Fórmula 1 terá mais um candidato ao título, além do alemão Sebastian Vettel (Red Bull) e do espanhol Fernando Alonso (Ferrari). Largando em 7º e apostando na estratégia previamente traçada, Raikkonen venceu o Grande Prêmio da Austrália na estreia da categoria neste ano. Alonso foi o 2º e Vettel, atual tricampeão, o 3º.

"Seguimos o combinado e tudo saiu como planejado para nós. Foi uma das corridas mais fáceis que já ganhei, espero que haja outras como esta", afirmou o finlandês de 33 anos, que foi campeão da Fórmula 1 em 2007, pela Ferrari.

O planejamento de Raikkonen era fazer duas paradas nos boxes, em vez das três feitas feitas pelos rivais.

O brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, terminou a corrida em 4º, mesma posição do grid de largada. Ele chegou a liderar a prova e ser mais rápido que o companhiero Fernando Alonso, mas uma decisão da escuderia em adiar a troca dos pneus fez com que ele perdesse posições.

"Erramos um pouco na hora de escolher a parada", admitiu o brasileiro.

A próxima corrida da Fórmula 1 será em Sepang, na Malásia, no próximo domingo. METRO

"Perdi duas posições importantes e peguei muito tráfego, o que me atrapalhou bastante e me fez gastar mais os pneus."

FELIPE MASSA, PILOTO DA FERRARI

CAPA PROMOCIONAL
metro®
SÃO PAULO Segunda-feira, 18 de março de 2013
FOTOS: PATRICIA CRUZ/METRO
Moda de asfalto
Enfrentar o calor na selva de pedra não é para os fracos de criatividade. Em São Paulo, pessoas comuns driblam a rigidez das convenções nas passarelas das ruas. Por isso, e para quem não dispensa um toque de tendência ao próprio estilo, vem aí **a SPFW**

Calças curtas

Quem disse que shorts só combinam com praia? Aqui, as duas versões são perfeitas para as ruas de São Paulo. O vendedor Fernando Félix, flagrado na alameda Tietê, optou pela mistura de estilos, com um modelo esportivo combinado a sapatos clássicos. A psicóloga Luciana Waiteman preferiu um short jeans com sandália Anabela para desfilar pela alameda Lorena.

Conforto máximo

As calças com jeito de pijama, mais folgadas e curtas, são ótimas para enfrentar o asfalto quente. E para acompanhar, nada como camisas sem manga. A assessora de imprensa Gabriela Barroso (à dir.) adicionou ainda mais cor ao visual que desfilou pela rua Augusta, enquanto a consultora americana Jena Schuss, clicada na rua Oscar Freire, ficou no básico.

Risco e rabisco

Os padrões geométricos seguem na moda firmes e fortes. Linhas, xadrez ou quadriculado, vale tudo para entrar na tendência. Para a empresária Beatriz Maia, a mistura esperta é entre a clássica camisa de linhas e o short de sarja cor-de-rosa, perfeita para transitar pela região dos Jardins. O estilista Alisson Rodrigues adota a bermuda quadriculada e com corte de alfaiataria como uniforme de trabalho, que tem como caminho a rua Melo Alves.

Branco chique

Entra verão, sai verão, e o branco não perde o seu lugar de rei da elegância. Pois somente com muita classe é possível encarar o visual monocromático sem perder a linha, como fez a executiva Juliana Messenberg, registrada na rua Oscar Freire. Na mesma rua, o empresário alemão Thorsten Bohg acertou na combinação de camisa de linho branca e chapéu para se proteger do calor dos trópicos.

Pernas à vista

A proposta da estação é mostrar as pernas com o máximo de feminilidade. E as saias estão aí para isso, seja no modelo "mullet", com a frente mais curta, seja no modelo tradicional minissaia de couro – um símbolo de rebeldia de outras estações. A vendedora Paula dos Santos (à esq.) usa o modelo esvoaçante com camiseta. Já a consultora Thais Picchioni mescla referências roqueiras com camisa jeans e sapatilhas de tachas. Ambas desfilaram os visuais cheios de personalidade na Oscar Freire.

FOTOS: PATRICIA CRUZ/METRO

SPFW. Temporada Verão 2013/2014.
De 18 a 22 de março de 2013.
No prédio da Bienal do Parque do Ibirapuera em São Paulo. Informações oficiais pelo site: http://ffw.com.br/spfw.
Oferecimento: O Boticário.